

TAXONOMIA DE ESPONJAS (PORIFERA, DEMOSPONGIAE) DA COSTA DO ESTADO DO PARANÁ.

André Luiz Ferraz de Souza^{1,2}, Maurício Campos^{1,3}, Beatriz Mothes¹ e Cléa Lerner¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul,

²Universidade Luterana do Brasil, ³Universidade Federal do Rio Grande do Sul; andreedesouza@gmail.com; cblelerner@fzb.rs.gov.br.

A costa do Estado do Paraná apresenta um dos registros mais escassos do país em se tratando de conhecimento de sua espongofauna; somente um registro foi realizado até o momento, com a identificação de apenas duas espécies. As amostras foram coletadas na costa do referido estado, através de mergulho autônomo, no infralitoral, e encontram-se depositadas na Coleção de Porifera do MCN/FZB. O estudo taxonômico foi realizado com base no conjunto espicular e na arquitetura esquelética presente em cada espécime, por meio de lâminas de dissociação espicular e cortes longitudinais e transversais do esqueleto. De um total de 30 amostras coletadas, foram identificadas até o nível específico *Tedania ignis* (Duchassaing & Michelotti, 1864), a mais representativa, com 17 amostras, e *Mycale* (*Zygomycale*) *angulosa* (Duchassaing & Michelotti, 1864) (07 amostras). Em nível genérico, identificou-se *Mycale* sp., com apenas uma amostra. Outras três espécies foram identificadas, cada uma representando as Ordens Hadromerida, Halichondrida e Haplosclerida. Existem ainda três amostras que necessitam de exames mais detalhados a fim de se obter uma melhor identificação. As duas espécies identificadas estão sendo registradas pela segunda vez para o local. *T. ignis* é uma espécie com ampla distribuição meridional, ocorrendo desde as Bermudas até Santa Catarina. *M. angulosa* apresenta-se com uma distribuição menos ampla, de Cuba até a Venezuela na zona caribenha e no Brasil, na região entre Rio de Janeiro e Paraná. Tanto *Mycale* sp. quanto as outras três amostras pertencentes àquelas ordens supracitadas tratam-se de novos registros para a costa do Paraná, ampliando assim o conhecimento da fauna de esponjas para a região.

(Apoio: CNPq, CAPES).